

Saber com Lógica: Editorial Review

Manuel Guimarães

deve estar em Português!

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório descreve tudo aquilo que aprendi durante a realização da actividade que realizei no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal III, ~~foi uma actividade que pertencia ao grupo de actividades institucionais aprovadas pelo responsável da cadeira.~~ A actividade consistiu em traduzir e rever um capítulo do livro "Saber com Lógica" do autor Eng. João Silva. Melhorei o meu inglês, a minha comunicação, a minha organização e ganhei conhecimentos na área da Tradução de Textos.

Palavras Chave—tradução, capítulo, livro, inglês, português, palavra.

1 INTRODUÇÃO

ESTE documento tem como objectivo descrever tudo aquilo que aprendi durante o desenvolvimento da actividade seleccionada e desenvolvida por mim, no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal III, que consiste em rever e traduzir parte de um livro: "Saber com Lógica" cujo autor é o Eng. João Manuel de Oliveira Silva. O objectivo final do autor é conseguir publicar o livro na Internet tanto em Inglês como em Português, como tal precisa de tradutores que conheçam a área e sejam fluentes nas duas línguas.

Este relatório encontra-se dividido em diversas secções que procuram melhor ilustrar os conhecimentos adquiridos em várias áreas durante a execução da actividade.

2 ORGANIZAÇÃO

Devido à extensão do capítulo escolhido por mim (capítulo 14: a Internet) para traduzir e rever, organizar e planear quando e como iria executar a actividade foi fundamental. Traduzir qualquer tipo de texto não é tarefa fácil e requer tempo de modo a que a qualidade do produto final seja a mesma do produto original. Neste caso era importante garantir que o

- *Manuel Guimarães, nr. 72992,
E-mail: manuel.m.guimaraes@ist.utl.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.*

Manuscript received January 23, 2015.

texto final, escrito em inglês tivesse o mesmo tipo de linguagem pessoal e educativa que o texto original, escrito em Português. Tive que aprender a ter paciência ao traduzir e a separar a actividade em partes. Tal como o capítulo estava dividido em sub-capítulos traduzi o texto por partes acompanhando o desenvolvimento e a linha de pensamento do livro.

3 TRADUÇÃO

No início da actividade pensei que, dado os meus conhecimentos de inglês e com os mecanismos de tradução disponibilizados pela Internet e as facilidades de acesso a muitos outros, esta tradução seria bastante fácil de realizar. No entanto, não podia estar mais errado.

Rapidamente me deparei com problemas, que não tinha previsto antes e com os quais tive que aprender a resolver.

3.1 Concentração

Devido ao texto ser muito denso ao fim de, por exemplo, duas horas seguidas a traduzir texto a minha tradução começava a ser literal, ou seja, a minha mente cansava-se e começava a traduzir expressões como "como se pode ver..." para "as you can view..." quando tradução mais correcta é "as shown in". Aprendi que ao ler grandes blocos de texto o meu cérebro tende a perder o interesse e que de forma a maximizar a eficiência e a qualidade da tradução o melhor

(1.0) Excellent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Orthogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak	1.9	1	3.6	0.7	7.2	0.25	0.2	0.2	0.25	0.4	0.5	1.9

é fazer pausas e descansar após concluído um sub-capítulo.

3.2 Repetição de Palavras

Como cada capítulo é sobre temas muito específicos dentro de uma área técnica não existem termos alternativos para palavras com um determinado significado. Consequentemente o texto várias vezes continha a mesma palavra múltiplas vezes numa frase. No caso do capítulo 14 a palavra "roteador" (traduzida para "router"), ou "sub-rede" (traduzida para "sub-net") são alguns exemplos.

Após reflectir sobre este problema procurei exemplos disto em livros e em textos disponibilizados na Internet. Aprendi que apesar de ser impossível evitar a utilização e até repetição de certas palavras conseguimos evitar a repetição das palavras que a rodeiam.

Por exemplo num texto que esteja repleto de contradições e do uso da palavra "roteadores". Não é possível fugir ao uso de "roteador" no entanto em vez utilizarmos um "mas" para representar as contradições podemos estar constantemente a usar sinónimos tais como: "contudo", "entretanto", "porém".

3.3 Tradução Directa vs Indirecta

Considere que tradução directa é traduzir uma palavra literalmente, por exemplo: a tradução directa de pássaro é "bird" no entanto existem palavras em português sem tradução directa para inglês, por exemplo a famosa palavra "saúde" não tem um equivalente inglês, no entanto conseguimos traduzir "tenho saudades tuas" para "I miss you". Podemos também assumir tradução indirecta como uma explicação do significado da palavra, ou até sinónimos da palavra em questão.

Apesar destas suposições não encontrei palavras que fossem impossíveis de traduzir directa ou indirectamente, utilizando sinónimos ou até expressões idiomáticas.

4 REVISÃO

O texto original em Português estava muito bem escrito, como tal a própria leitura do mesmo permitiu-me aprender mais sobre a

área e até relembrar conhecimentos já esquecidos, uma vez que, como estudante de Informática, muita da matéria mencionada já me tinha sido leccionada outrotra.

Ao rever o texto parendi a ter cuidado para não ler "na diagonal" (como muitas vezes fazia para testes) visto que cabia em mim a responsabilidade do capítulo e como tal era importante ter a certeza que todas as frases faziam sentido e todos os parágrafos estavam no sítio certo, assim como não existirem erros ortográficos. Aprendi que rever um texto não basta ter a certeza que este consegue fazer passar uma mensagem mas sim que a sua estrutura importa e a forma como esta mensagem é passada é igualmente importante. Neste caso foi importante que a linguagem utilizada era uma pessoal e lúdica.

??

5 COMUNICAÇÃO

Qualquer problema que eu encontrasse com o texto o Eng. João Silva encontrava-se sempre disposto a discutir e a tentar resolver juntamente comigo. A forma descontraída e relaxada com que o mesmo respondia aos meus e-mails permitiu-me uma melhor aprender a não ter medo de falar com o supervisor das minhas acções e a expor as minhas dúvidas. Para além disso o Eng. deu-me uma grande independência ao realizar a actividade. Consequentemente aprendi a organizar-me de forma a melhor lidar com prazos de entregas de trabalho e melhorar o meu trabalho independente.

6 CONCLUSÃO

Sinto-me bastante satisfeito com a realização desta actividade, correu tudo bem e consegui resolver quaisquer problemas encontrados.

Aprendi várias coisas sobre várias áreas, nomeadamente na área da Tradução de textos e na área de Redes, visto que o texto era sobre isso mesmo. Melhorei bastante o meu inglês, sobretudo o escrito, e aprendi a melhor comunicar e a não temer falar sobre os meus problemas com supervisores ou com qualquer outro tipo de pessoas.

Neste tipo de documento (técnico) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Eng. João Manuel de Oliveira Silva que me proporcionou esta actividade que para além de interessante permitiu também testar os meus conhecimentos sobre a área e permitiu também expandir o meu inglês. Gostaria também de agradecer à cadeira de Portfólio Pessoal III por me ter proporcionado esta experiência que sozinho nunca a realizaria.



Manuel Guimarães Tenho 21 anos sou aluno de Mestrado de Engenharia Informática e Computadores no Instituto Superior Técnico (IST).